

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO 2022
Análise dos Resultados Preliminares
21 de junho de 2023

O Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento estima que o faturamento da produção agropecuária no estado do Paraná totalizou R\$ 191,2 bilhões em 2022, valor 6% superior ao registrado em 2021 em termos nominais. Em valores reais, o resultado é 5% inferior ao obtido em 2021.

Sob a permanência dos efeitos da La Niña, as condições climáticas impactaram significativamente na safra 21/22, principalmente as culturas de verão. A expectativa inicial era que a produção de Feijão (1ª e 2ª safras), Milho (1ª e 2ª safras), Soja e Trigo poderia superar 46 milhões de toneladas. No entanto, dadas as adversidades, a colheita dessas culturas somou 33 milhões de toneladas. O impacto financeiro dessa perda é estimado em R\$ 31,1 bilhões.

No mercado global, as taxas de inflação se mantiveram em níveis elevados mesmo após o arrefecimento da pandemia, pois a Guerra da Ucrânia representou um segundo choque sucessivo e negativo na oferta das *commodities*. O Índice de Preços de Alimentos da FAO teve seu ápice no mês de março de 2022 (159,7) e, no ano, acumulou uma alta de 14%.

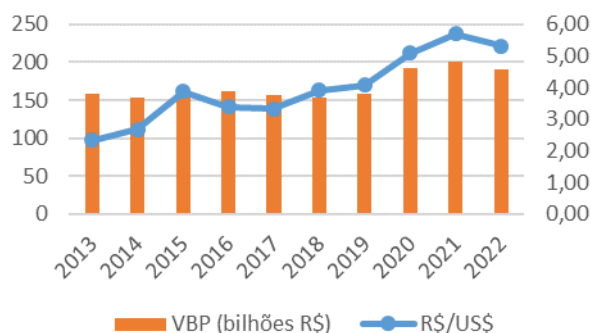
Nacionalmente, embora a alta de 5,79% do IPCA tenha sido menor do que o acumulado em 2021 (10,06%), o índice de alimentos e bebidas aumentou 11,64%. Com valores superiores a 50%, itens como a cebola (130,04%), o inhame (62,96%), a maçã (52,03%) e a batata inglesa (51,92%) apresentaram as maiores variações.

No Paraná, os preços recebidos pelos produtores dos itens pesquisados no

VBP aumentaram, em média, 21% em 2022. Das 55 culturas mais expressivas, 39 tiveram variação positiva no período.

Mesmo que o volume em toneladas das exportações tenha retraído 14% em 2022, sobretudo em virtude da quebra da safra de soja, o montante financeiro aumentou 11%, passando de 15,2 bilhões de dólares para 16,8 bilhões de dólares. Esse resultado é explicado em maior medida pela valorização internacional dos preços, haja vista que houve uma valorização do real frente ao dólar no período.

Gráfico 01: Evolução do VBP, em valores reais



Fonte: SEAB/DERAL e Banco Central do Brasil
Nota: Os valores são deflacionados pelo IGP-DI, acumulado de julho/2021 a junho/2022. Base jun/2022=100

Segmentos

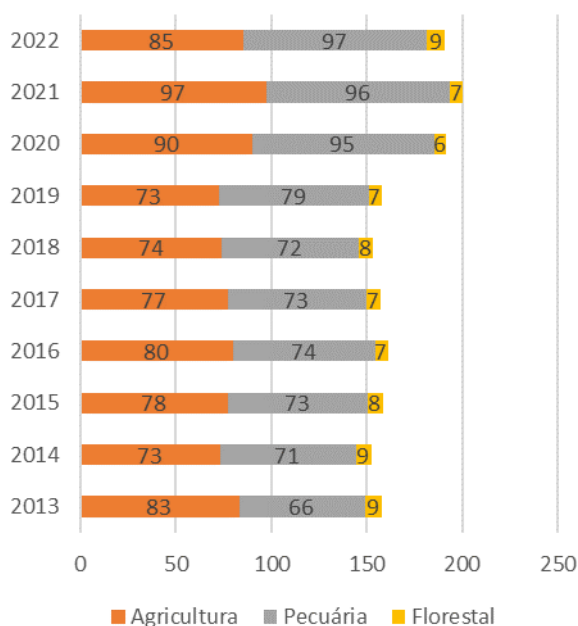
Somando R\$ 96,7 bilhões, o setor **pecuário** foi responsável pela maior fatia do VBP paranaense, com uma participação de 51%. Embora a cifra tenha sido bastante elevada, o valor não cresceu em termos reais.

A **agricultura**, responsável por 44% do faturamento bruto, teve uma retração em seu VBP em virtude da severa estiagem que ocasionou perdas expressivas, sobretudo na produção de grãos. O valor de R\$ 85,1 bilhões representou um decréscimo de 13% em termos reais. Os resultados positivos da

olericultura e da fruticultura amenizaram as perdas. Com a valorização dos preços, o VBP das hortaliças ficou 22% superior ao registrado em 2021, e o VBP das frutas aumentou 7%, ambos em termos reais.

Com grande valorização de preços, os resultados dos **produtos florestais** foram muito favoráveis no ano de 2022. Com crescimento real de 37%, o VBP do setor somou R\$ 9,4 bilhões, valor que corresponde a 5% do faturamento bruto de 2022. Destaque absoluto para a receita oriunda das toras para papel e celulose, a qual dobrou de valor e totalizou R\$ 1,8 bilhão.

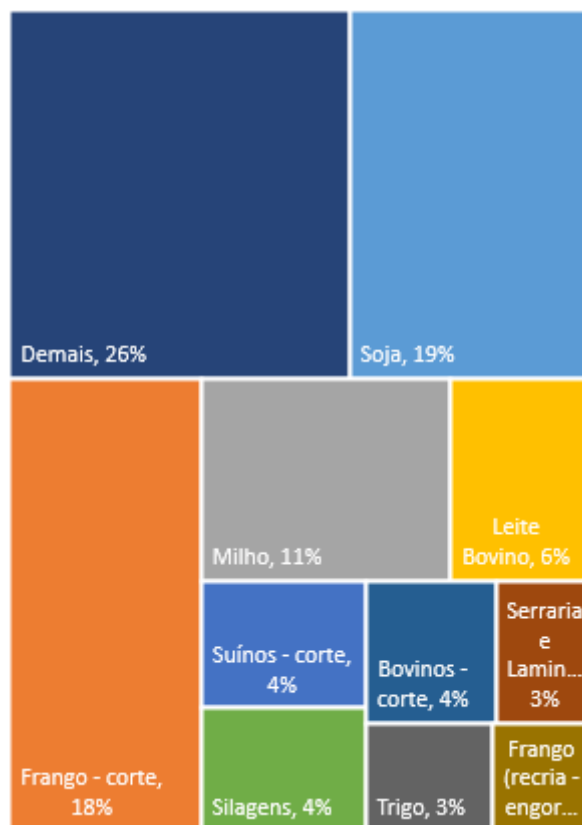
Gráfico 02: VBP por segmentos, em valores reais



Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Os valores são deflacionados pelo IGP-DI, acumulado de julho/2021 a junho/2022. Base jun/2022=100

Gráfico 03: Participação das principais culturas no VBP 2022



Fonte: SEAB/DERAL

Tabela 01: Valor e participação das principais Culturas do VBP 2021 e 2022, em valores reais

Cultura	VBP (R\$ bilhões)			
	2021	2022	Var.	Part.
Soja	56,9	35,8	-37%	19%
Frango - corte	36,8	34,6	-6%	18%
Milho	14,4	20,2	40%	11%
Leite Bovino	10,1	11,4	13%	6%
Suínos - corte	8,9	8,4	-6%	4%
Silagens	6,9	8,1	17%	4%
Bovinos - corte	7,1	7,4	4%	4%
Serraria e Laminadora	3,9	5,5	40%	3%
Trigo	5,2	5,5	5%	3%
Frango (recria engorda)	4,1	4,3	5%	2%
Demais	46,2	50,0	8%	26%
Total	200,6	191,2	-5%	100%

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Os valores são deflacionados pelo IGP-DI, acumulado de julho/2021 a junho/2022. Base jun/2022=100

Agricultura

Mesmo com uma perda estimada em 8 milhões de toneladas e um recuo real de 37% no VBP, a **soja** permaneceu como a principal cultura da agropecuária paranaense. A produção de 12,6 milhões de toneladas da oleaginosa somou R\$ 35,8 bilhões, o equivalente a 19% do total.

A produção de **milho** também registrou perdas no ciclo 21/22. A 1ª safra foi impactada pela estiagem e ficou 30% inferior ao inicialmente estimado. No caso da 2ª safra, também afetada por condições climáticas, a produção obtida foi 18% menor do esperado. Ainda assim, esse ciclo do cereal foi muito mais favorável que o anterior, cuja produtividade havia reduzido drasticamente. O VBP registrou um aumento real de 40% e ultrapassou a cifra de R\$ 20,2 bilhões.

Assim como no caso da soja e do milho, a produção de **trigo** ficou abaixo do inicialmente esperado em função das condições climáticas. Apesar disso, a produção de 3,5 milhões de toneladas foi 9% superior à obtida na safra 20/21. O VBP da cultura atingiu o montante de R\$ 5,5 bilhões, o que corresponde a um crescimento real de 5%.

Pecuária

Com estabilidade nas cotações e no volume de cabeças abatidas, a participação do **frango de corte** correspondeu a 18% do VBP paranaense. Em 2022, as 2,1 bilhões de cabeças abatidas somaram R\$ 34,6 bilhões, valor muito próximo ao registrado em 2021 e que não supera a inflação acumulada do período.

A criação de **pintinhos para engorda** foi de aproximadamente 2 bilhões de cabeças, um patamar ligeiramente inferior ao de 2021. Devido à

valorização dos preços, o VBP totalizou R\$ 4,3 bilhões, representando um aumento real de 5%.

Após uma retração na oferta no ano anterior, em 2022 houve um aumento na disponibilidade de animais, resultando em crescimento de 11% no abate de **bovinos**. Com o valor da arroba se mantendo estável, o VBP dos bovinos de corte aumentou 4% em termos reais, alcançando R\$ 7,4 bilhões.

Com 4,4 bilhões de litros, a produção de **leite** manteve o patamar do ano anterior. A dificuldade de captação e os custos de produção pressionaram os preços de forma que o valor recebido pelo produtor aumentou 25% no período. Assim, o VBP registrou um crescimento de 13% em termos reais, com R\$ 11,4 bilhões.

Embora tenha ocorrido um crescimento de 7% nos abates, as cotações dos **suínos**, bem como das proteínas de frango e de boi, registraram estabilidade em 2022. Dessa forma, o VBP totalizou R\$ 8,4 bilhões, o que representa um decréscimo real de 6% na comparação com 2021.

Florestais

Os preços dos principais produtos florestais mantiveram a trajetória de expansão iniciada em 2021. Essa valorização decorre da demanda constante e crescente tanto no mercado nacional como internacional. Em 2022, os preços das toras para **serraria e laminação** tiveram variações entre 21% a 71%. Com o mercado aquecido, a extração dessas toras foi de 28,5 milhões de metros cúbicos e resultou em um VBP de R\$ 5,5 bilhões, valor 40% superior ao obtido em 2022 já considerada a inflação do período.